

**A INFLUÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO USO DE  
SERVIÇOS DE SAÚDE POR ADULTOS ≥18 ANOS QUE AUTORREFERIRAM  
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA NA PESQUISA NACIONAL DE  
SAÚDE (2013)**

Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira<sup>1</sup>

Jessica Pronestino de Lima Moreira<sup>2</sup>

Ronir Raggio Luiz<sup>2</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) representa simultaneamente uma importante doença e um fator de risco para doenças cardiovasculares, e tem prevalência elevada entre adultos brasileiros. A HAS vem contribuído para o aumento no uso de serviços de saúde no país, porém, a influência da Estratégia Saúde da Família (ESF) em garantir este acesso para hipertensos ainda é controversa. **Objetivo:** Verificar a influência da ESF no uso de serviços de saúde por adultos ≥18 anos de idade que autorreferiram HAS na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que aplicou o método de Escore de Propensão (EP) como meio tratar a falta de comparabilidade entre os grupos hipertensos em estudo, decorrente do viés de seleção. O EP foi estimado por meio de regressão logística e reflete a probabilidade condicional de receber o cadastro do domicílio na ESF dado um conjunto de covariáveis elegíveis que retratam aspectos socioeconômicos, demográficos, sanitários e de saúde dos adultos e de suas famílias. Após se estimar o EP, utilizou-se o a estratificação para se agrupar os adultos hipertensos em cinco estratos mutuamente excludentes, o que permitiu o seu pareamento por estrato. Foram incorporados os efeitos da amostragem complexa da PNS nas estimativas das características das variáveis utilizadas na pesquisa bem como na estimativa do EP empregado. **Resultados:** Verificou-se que embora os adultos hipertensos residentes de domicílios com cobertura da ESF tenham piores condições socioeconômicas, sanitárias e de saúde, eles realizam mais consultas médicas e semelhante proporção de internação hospitalar as de adultos sem esse vínculo assistencial. **Conclusões:** Esses dados apontam que ESF pode corrigir desigualdades individuais e contextuais que impactam a saúde dos brasileiros ao favorecer maior acesso a consultas médicas que contribuem para melhorar a prevenção e controle da HAS e as condições de vida e saúde dessa população.

**Palavras-chaves:** Adultos; Saúde da família; Serviços de Saúde.

1- Enfermeiro. Doutorando em Saúde Coletiva, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro – IESC/UFRJ. Hospital Universitário, Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA, São Luís, MA, Brasil.  
brunodeoliveirama@gmail.com

2- Estatísticos. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro – IESC/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.